

Formação docente dos bolsistas do PIBID de educação física: estudo de caso da Universidade de Gurupi (UnirG)

Teacher formation of PIBID scholarships in physical education: a case study of Universidade de Gurupi (UnirG)

¹ Naiara Carlos Ferreira de Lima nanacfl@hotmail.com

¹ Jackson Carlos da Silva

¹ Lady Sakay

¹ João Bartholomeu Neto

¹ Universidade de Gurupi – UnirG.

Resumo

O objetivo do presente estudo foi analisar a percepção dos acadêmicos bolsistas sobre a influência do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) em sua formação profissional e acadêmica. Os sujeitos da pesquisa foram 14 bolsistas com, pelo menos, 6 meses de participação no Programa pelo curso de licenciatura em Educação Física da Universidade de Gurupi (UnirG). Utilizou-se de entrevista estruturada composta por duas questões geradoras e da técnica de análise dos dados denominada Análise de Conteúdo: Técnica de Elaboração e Análise de Unidades de Significados. A análise de conteúdos possibilitou formular as unidades de significado "vivências na prática", "realidade escolar", "planejamento" e "roda de estudo", a partir dos discursos dos sujeitos para formação profissional. Em relação à formação acadêmica, foi possível estabelecer "Dar aula", "Conhecimento", "Espaço Físico" e "Metodologia" como unidades de significados. Dessa forma, foi possível demonstrar que objetivo do projeto está sendo atingido, ressaltando-se a importância do Pibid para a formação inicial dos bolsistas do curso de licenciatura em Educação Física.

Palavras-chave:

Projeto de extensão. Formação acadêmica. Licenciatura. Formação profissional.

Abstract

The objective of the present study was to analyze the students' perception of the influence of the Institutional Program of Initiation Scholarships to Teaching (Pibid) in their professional and academic formation. The subjects of the research were 14 scholarship owners with at least 6 months of participation in the Program in Physical Education degree of the University of Gurupi (UnirG). It was used a structured interview composed of two generating questions and the technique of data analysis called Content Analysis: Technique of Elaboration and Analysis of Units of Meanings was used. Content analysis made it possible to formulate the units "experiences in practice", "school reality", "Planning" and "study wheel" from the subjects' discourses for professional formation. In relation to the academic formation, it was possible to establish "Teaching", "Knowledge", "Physical Space" and "Methodology" as units. In this way, it was possible to demonstrate that the project's objective is being achieved and it emphasizes the importance of the Pibid for the initial formation of the undergraduate students in Physical Education.

Keywords:

Extension project. Academic formation. Graduation. Professional formation.

Como você deve citar?

LIMA, Naiara Carlos Ferreira de; et al. Formação docente dos bolsistas do PIBID de educação física: estudo de caso da Universidade de Gurupi (UnirG). **Cadernos UniFOA**, Volta Redonda, n. 38, p. 91-98, dez. 2018.

1 INTRODUÇÃO

A prática docente exige constante atitude reflexiva em busca de aprimorar sua intervenção e possibilitar maior contribuição didática, sempre com o objetivo primário no aluno, de acordo com seu contexto e interesses (CANAN-URI, 2012). Nesse sentido, a relação entre a teoria e a prática professoral deve constituir o pilar que sustenta o processo contínuo de construção e reconstrução da atuação pedagógica a partir de sua trajetória acadêmica (NUNES, 2001; TARDIF, 2002). Assim, projetos de extensão, como o Pibid (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), são possibilidades para contribuição na formação de acadêmicos de cursos de Licenciaturas, a exemplo da Educação Física.

Pires et al. (2015) destacam que muitos recém-formados se deparam com dificuldades ao iniciarem suas atividades docentes no contexto escolar, mesmo aqueles que se dedicaram durante a licenciatura. Isso pode ser explicado devido à maioria dos cursos não preparar plenamente os futuros professores para atuarem nas escolas públicas e exercerem o seu papel social. Uma disciplina fundamental para aproximação com a realidade escolar é o Estágio Supervisionado que não tem contribuído de maneira esperada na formação docente (LIMA et al., 2014).

É frequente, ainda, que professores com profundo domínio de conteúdo específico apresentem dificuldades na transposição didática para a realidade de sala de aula. Essa situação acentua-se quando o docente não conhece o perfil do aluno e seu contexto social. Além de comprometer aproximação do conteúdo com a realidade do aluno, esses professores terão dificuldade no trabalho com seus pares, no planejamento coletivo e na interdisciplinaridade (KRAMES; CARDOSO; SILVA, 2015). Se a formação de professores com nível de excelência no cenário nacional, num primeiro momento, parece utópica, ressalta-se que ações reais ocorrem no sentido de concretizar o fazer pedagógico e se transformar em exemplo de boas práticas (GEVEHR; RICHTER; KOTHE, 2014).

Projetos de extensão contribuem para uma formação profissional mais adequada, pois permitem que acadêmicos, bolsistas ou voluntários vivenciem intenso contato com a realidade da comunidade (ASSIS; BONIFÁCIO, 2011). Nesse sentido, O Pibid (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) surgiu como uma proposta de projeto de extensão para incentivar o magistério e possibilitar aos acadêmicos dos diversos cursos de licenciatura a participação em experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras (BRASIL, 2011). Dentre os objetivos do programa, destacam-se: contribuir para a valorização do magistério, elevar qualidade da formação inicial de professores e promover a aproximação do ensino superior com a educação básica. Isso ocorre devido ao intercâmbio de conhecimento entre seus participantes que são acadêmicos de cursos de licenciatura, professores das escolas parceiras e professores de ensino superior (TERRA; CARVALHO, 2016). Dessa forma, espera-se que acadêmicos que participam desse programa tenham a oportunidade de ampliar seu conhecimento e, assim, terem sua formação mais ampla e crítica, devido às vivências docentes (BRASIL, 2011).

O Pibid/UnirG no curso de Licenciatura em Educação Física teve início no ano de 2014, com a participação de quinze acadêmicos bolsistas, três professores supervisores de escolas públicas parceiras e um docente universitário como coordenador de área. Formaram-se três grupos compostos por cinco acadêmicos orientados por um professor supervisor. Cada grupo passou a atuar em uma escola da rede pública municipal. Considerando que o Pibid possibilita articulação entre a teoria e a prática ao longo do processo de formação inicial, a fim de capacitar para o exercício de uma atividade que não se restringe, exclusivamente, a "ministrar aulas" (FELÍCIO, 2014), a presente pesquisa se delimitou em tratar acerca da percepção do próprio estudante universitário sobre a relevância do Pibid em sua formação professoral. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi analisar a percepção dos acadêmicos bolsistas sobre a influência do Pibid em sua formação profissional e acadêmica.

2 METODOLOGIA

A pesquisa, de natureza qualitativa, foi um estudo de caso realizado na Universidade de Gurupi-TO (UnirG), por meio de entrevista aos bolsistas do Pibid do curso de licenciatura em Educação Física.

As entrevistas foram realizadas no 2º semestre de 2015. Após a autorização da IES para realizar a pesquisa e o consentimento dos voluntários, foram agendadas e realizadas entrevistas de acordo com a disponibilidade de cada voluntário. Os sujeitos da pesquisa foram 14 bolsistas do Pibid com, pelo menos, 6 meses de participação, do curso de licenciatura em Educação Física da UnirG. Todos os 14 bolsistas que atenderam aos critérios de seleção foram convidados e aceitaram participar da pesquisa, assinando o Termo de Livre Consentimento e Esclarecido.

Como instrumento para coleta de dados, utilizou-se entrevista estruturada (CERVO, BERVIAM, 2007) que foi baseada em conversa orientada composta por duas questões geradoras:

1) O projeto de extensão Pibid influenciou sua formação profissional? De que forma?

2) Como a participação e as experiências vivenciadas no Pibid contribuíram para sua formação acadêmica?

Antes de iniciar a entrevista, foi explicado a cada sujeito que poderia utilizar o tempo que julgasse necessário para refletir sobre suas respostas. Para a entrevista, foi utilizado um gravador e, posteriormente, as entrevistas foram transcritas.

Utilizou-se a técnica de análise dos dados proposta por Moreira, Simões, Porto (2005), denominada Análise de Conteúdo: Técnica de Elaboração e Análise de Unidades de Significados. Essa técnica foi aplicada, obedecendo-se aos seguintes momentos: 1º momento: transcrição das entrevistas sem nenhum tipo de modificação, a partir das respostas dos sujeitos entrevistados; 2º momento: seleção dos indicadores e elaboração das unidades de significados; 3º momento: interpretação em busca da compreensão do fenômeno estudado.

A análise qualitativa dos resultados converteu-se em unidades de significado que são apresentadas de forma quantitativa em quadros por meio de frequência relativa. Para elaboração dos resultados, optou-se por extrair apenas uma unidade de significado, sendo a mais evidente nas respostas dos sujeitos.

O presente estudo seguiu todas as exigências da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, foi submetido e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa, CAAE número 45883015.8.0000.5518.

3 RESULTADOS

Os resultados são apresentados em quadros com as unidades de significados obtidas de acordo com as respostas dos sujeitos. Os sujeitos estão denominados como: Sujeito 1, Sujeito 2, Sujeito 3... ou S1, S2, S3, a fim de preservar a identidade dos participantes da pesquisa.

Ao analisar as respostas dos participantes da pesquisa em relação à pergunta "O projeto de extensão Pibid influenciou sua formação profissional?", foi possível observar que todos (100%) responderam "Sim", o projeto Pibid influenciou positivamente na formação profissional.

A segunda parte da primeira pergunta buscou identificar de que forma o Pibid influenciou na formação profissional e foi possível identificar 4 unidades de significados. Observa-se que 35,75% dos sujeitos responderam “vivências na prática”. Nesse sentido, destacam-se o discurso de S7: “A forma mais direta que me influenciou, foi estar trabalhando dentro da escola, vivenciando a prática”; e de S8: “me ajudou muito enquanto acadêmico, para eu ter uma melhor formação me ajudando nas práticas pedagógicas”. A unidade de significado “realidade escolar” foi citada por 28,60% dos sujeitos. Nesse sentido, destacamos o discurso de S2 “(...) planejar a aula conforme a realidade escolar (...)”. Já o S5 ressalta que “(...) através do programa Pibid mostrou a realidade de como atuar no âmbito escolar”. O “Planejamento” foi uma unidade de significado encontrada na resposta de 21,45% dos sujeitos. O S10 afirmou que “O Pibid vem me influenciado em ministrar aula, saber fazer planejamento porque a gente tem um planejamento antes de dar aula”.

Cabe registrar que a proposta do Pibid está voltada para estudo, planejamento e vivências práticas. Primeiro o bolsista estuda sobre o conteúdo, planeja e vivência seu planejamento. A “roda de estudo” foi ressaltada por apenas 14,30% dos bolsistas, conforme podemos observar no discurso de S1: (...)“buscar mais conhecimento, como realização de projetos, e também rodas de estudo”.

Quadro 1 - Unidades de significados referentes às respostas da segunda parte da primeira pergunta geradora: De que forma o Pibid influenciou na sua formação profissional?

Unidades de significados	S1	S2	S3	S4	S5	S6	S7	S8	S9	S10	S11	S12	S13	S14	Total (%)
Vivências na Prática						X	X	X	X					X	35,75
Realidade Escolar		X		X	X							X			28,60
Planejamento			X							X	X				21,45
Roda de Estudo	X												X		14,30

Fonte: ?

Após análises das respostas relacionadas à pergunta “Como a participação e as experiências vivenciadas no Pibid contribuíram para sua formação acadêmica?”, foi possível obter 4 unidades de significados.

Quadro 2 - Unidades de significados referentes às respostas da segunda questão geradora: Como a participação e as experiências vivenciadas no Pibid contribuíram para sua formação acadêmica?

Unidades de significados	S1	S2	S3	S4	S5	S6	S7	S8	S9	S10	S11	S12	S13	S14	Total (%)
Dar aulas	X	X	X							X	X	X			42,90
Conhecimento					X	X							X	X	28,60
Espaço Físico				X			X								14,30
Metodologias								X	X						14,30

Fonte: ?

Destaca-se que “Dar aula” foi respondido por 42,90% dos sujeitos. Observamos nas falas de S1: “(...)as experiências que a gente tem nas escolas que é dar aula(...)” e de S2: “(...) a gente tem que fazer adaptações para dar as aulas(...)”, o quanto eles se sentem privilegiados pelo fato de ter um projeto que incentive a sua inserção no cenário educacional. O “Conhecimento” foi uma unidade de significado presente em 28,60% das respostas. É possível ressaltar que esse conhecimento não está associado

apenas ao conhecimento teórico, como se pode observar nas falas de S5 "Cada dia mais ele proporciona aos bolsistas mais conhecimento sobre sua prática docente", e S13: "(...) esse conhecimento e essas experiências com as escolas vou levar para minha vida profissional". A unidade de significado "Espaço Físico" foi destaque em 14,30% das respostas dos bolsistas. Nesse sentido, o espaço físico nas escolas é um dos problemas encontrados pelos bolsistas, com necessidade de se fazer adaptações para executar as ações planejadas. O S5 relata que "(...) através do Pibid também aprendi que as escolas... muitas escolas não têm espaço físico adequados". A "Metodologia" também foi encontrada em 14,30% das respostas. As metodologias didáticas constituem um importante conhecimento para futuros docentes, como destacado na resposta de S2 "(...) a parte das rodas de estudo que abre mais a mente da gente pelas metodologias aplicadas".

4 DISCUSSÃO

Os principais achados do presente estudo apontam que todos os sujeitos da pesquisa tiveram a percepção positiva do Pibid para formação profissional e acadêmica. A análise de conteúdos possibilitou formular as unidades de significado "vivências na prática", "realidade escolar", "planejamento" e "roda de estudo", a partir dos discursos dos sujeitos para formação profissional. Em relação à contribuição e importância das experiências vivenciadas no projeto para formação acadêmica, foi possível estabelecer "Dar aula", "Conhecimento", "Espaço Físico" e "Metodologia" como unidades de significados para formação acadêmica.

As percepções dos acadêmicos bolsistas sobre a influência do Pibid em sua formação profissional e acadêmica encontradas no presente estudo estão alinhadas com o objetivo do Programa que, segundo Brasil (2011), consiste em incentivar a formação docente, possibilitar aos acadêmicos a valorização do magistério, proporcionar a busca pela superação de problemas que encontraram no decorrer do processo de ensino-aprendizagem, entre outros. Nessa linha, observa-se que o Pibid, como projeto de extensão desenvolvido pelas universidades, contribui para formação acadêmica a partir da relação entre a realidade social e conhecimento produzido nas universidades (SOARES, 2011). Ademais, é por meio desses projetos que a universidade cumpre importante papel social, ao transmitir conhecimento e disponibilizar seus serviços para a sociedade (NUNES, SILVA, 2013).

Nossos resultados estão de acordo com o estudo de Rodrigues et al. (2016), no qual todos os bolsistas afirmaram que o Pibid contribui para qualificação profissional, com ênfase nas leituras, debates de textos, na atuação e planejamento. Nessa mesma linha, Gevehr, Richter, Kothe (2014) observaram que o Pibid, nas subáreas Música e da Língua Alemã, influenciou positivamente na qualidade dos cursos de formação docente. Por meio do Programa, os bolsistas tiveram a possibilidade de conhecer e desbravar novos horizontes, aproximando a relação entre a teoria do espaço acadêmico com o fazer pedagógico, nas salas de aula das escolas.

O Pibid possibilita que o acadêmico bolsista compreenda a escola como um processo dinâmico, em movimento e em suas contradições (RODRIGUES, et al., 2016). Assim, o Pibid é importante para formação de uma identidade profissional a partir de uma prática docente reflexiva. Espera-se que os docentes e acadêmicos bolsistas possam superar os limites da gestão autoritária, dos planejamentos pré-elaborados e da hierarquização, além de garantir uma docência compartilhada, uma aprendizagem que eduque indivíduos para o saber e não para o saber fazer (ANJOS, COSTA, 2012). Em sua formação, o professor deve compreender a importância da autonomia intelectual e moral do estudante e promover a interação professor/aluno e aluno/aluno durante o processo ensino aprendizagem (NEIRA, MATTOS, 2006).

O Pibid mostra aos acadêmicos o quão complexa e desafiadora é a profissão docente (CANAN-URI, 2012) e desenvolve o sentimento de pertencimento, autoestima elevada, abandono da visão romântica da docência por uma visão realista, crítica, comprometida com a formação (CANAN, 2012). As experiências vivenciadas pelos bolsistas produzirão mudanças no fazer pedagógico (GEVEHR, RICHTER, KOTHE, 2014), por meio da instrumentalização para enfrentar e solucionar problemas inerentes à rotina escolar. Assim, o Pibid contribui para a elevação da qualidade de ensino da escola pública, um dos seus objetivos primordiais (CANAN, 2012).

O presente estudo não está livre de limitações e ressalta-se que as perguntas geradoras podem ter induzido apenas a respostas positivas relacionadas ao Programa. Além disso, o programa possui uma diversidade de objetivos que não foram possíveis observar no presente estudo. Porém, em outro estudo, Viana, Silva, Bartholomeu Neto (2015) observaram que o Pibid, na subárea de Educação Física, contribuiu para aprendizagem dos escolares e para uma nova concepção do papel da Educação Física escolar, demonstrando que, além da formação docente, o Programa contribui diretamente na melhoria da qualidade de ensino. Dessa forma, o presente estudo não teve a intenção de compreender o Pibid em toda sua plenitude e, assim, futuros estudos são necessários a fim de se investigar se os objetivos específicos elencados nos editais estão sendo cumpridos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os acadêmicos do curso de Educação Física bolsistas do Pibid relataram a importância desse projeto de extensão em sua formação profissional e acadêmica. Após análise de conteúdo, as unidades de significado mais prevalentes para a importância do projeto em sua formação profissional foram "Vivências na Prática", "Realidade Escolar", "Planejamento" e "Roda de Estudo". Para a formação acadêmica, as unidades de significado encontradas foram "Dar aulas", "Conhecimento", "Espaço Físico" e "Metodologias".

As vivências no ambiente escolar, as atividades, o planejamento e atividades em grupo foram positivas para a formação inicial e desenvolvimento das habilidades docentes. Os resultados demonstraram que objetivo do projeto está sendo atingido e ressalta-se a importância do Pibid para a formação inicial dos bolsistas do curso de licenciatura em Educação Física.

REFERÊNCIAS

- ANJOS, L. C. S., COSTA, I. G. A contribuição do PIBID à formação docente. **II Seminário de Socialização do PIBID** - UNIFAL-MG, 2012
- ASSIS, R. M., BONIFÁCIO, N. A. A formação docente na universidade: ensino, pesquisa e extensão. **Educação e Fronteiras On-Line**, v.1, n.3, p.36-50, set./dez. 2011.
- BRASIL. **Programa Institucional de bolsas de Iniciação à Docência – PIBID**. Projeto Institucional da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Edital nº 001/2011/CAPES.
- CANAN, S. R. Pibid: promoção e valorização da formação docente no âmbito da política Nacional de Formação de Professores. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**. v. 04, n. 06, p. 24-43, 2012.
- CANAN-URI, S. R. **Política nacional de formação de professores: um estudo do PIBID enquanto política de promoção e valorização da formação docente**. 2012.
- LIMA, M. R. C., et al. Relato de experiência: o pibid na formação de professores de educação física da FCT-UNESP. **Iniciação & Formação Docente**, v.1, n.1, 2014.
- FELÍCIO, H. M. S. O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores. **Rev. Diálogo Educ.**, v. 14, n. 42, p. 415-434, 2014.
- GEVEHR, D. L., RICHTER, J., KOTHE, M. O envolvimento acadêmico na busca pela formação de professores: uma experiência institucional do Pibid no Rio Grande do Sul. **Polyphonia**, v. 25, n.1, 2014.
- KRAMES, I. P., CARDOSO, A. C. B., SILVA, M. A. PIBID interdisciplinar: contribuições para a formação docente do licenciando. **Cadernos Acadêmicos**. v. 7, n. 1, p. 123-139, 2015.
- LOUREIRO, D. Z., OLIVEIRA, F.T. **PIBID - Uma Interseção de Conhecimentos Entre a Realidade Escolar e a Universidade**. Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2008.
- MOREIRA, W. W., SIMÕES, R., PORTO, E. Análise de conteúdo: técnica de elaboração e análise de unidades de significado. **Rev. bras. Ciência e Movimento**, v. 13, n. 4, pg 107-114, 2005.
- PIRES, J.C. M., et al. Investigação sobre a importância do estágio e do Pibid para formação docente dos alunos do curso de licenciatura em química da FACEDI/UECE. **Blucher Chemistry Proceedings**, v. 3, n.1, p. 138-147, 2015.
- Portaria normativa nº 260, de 30 de dezembro de 2010: **Normas gerais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**. Disponível em: <http://capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria260_PIBID2011_NomasGerais.pdf>. Acesso em: 22 out. 2014.
- RODRIGUES, A., et al. Programa institucional de bolsa de iniciação à docência-PIBID e a formação docente. **Criar Educação**, 2016.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

TERRA, D. V; CARVALHO, R. M. Formação inicial e continuada de professores: espaços, tempos e invenções curriculares. **Revista Interinstitucional Artes de Educar**. Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, pg 167-183, 2016.

VIANA, A. L., SILVA, J. C., BARTHOLOMEU NETO, J. A Contribuição do PIBID para Alunos do 9º Ano de Uma Escola Municipal de Gurupi-TO. **Revista Cereus**, v. 7, n. 3, 2015.